

humanitas



Vol. XI-XII

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

Vol. 1
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HUMANITAS

VOLS. VIII E IX DA NOVA SÉRIE
(VOLS. XI E XII DA SÉRIE CONTÍNUA)



COIMBRA
MCMLIX-LX



O «DÍSCOLO» DE MENANDRO

Tivemos a honra e o prazer de dar conhecimento aos nossos leitores da descoberta desta peça no número anterior de *Humanitas* (pp. 200-201). Entretanto, já se podem registar, além da *editio princeps* de V. Martin, a que então nos referimos, as edições de Jean Bingen (E. J. Brill, Leiden, 1960), de Carlo Diano (Editrice Antenore, Padova, 1960), de Carlo Gallavotti (Edizioni Glauco, Napoli, 1959), de Bernhard A. Van Groningen (E. J. Brill, Leiden, 1960), de Eric W. Handley (Methuen, London, 1960), de Benedetto Marzullo (Giulio Einaudi Editore, Torino, 1959), de Hans Joachim Mette (Vandenhoeck und Ruprecht, Göttingen, 1960) e a edição crítica de H. Lloyd-Jones (nos Oxford Classical Texts) — além de traduções para inglês, italiano, francês, alemão, polaco, grego moderno). Mr. James T. McDonough, Jr. elaborou uma exaustiva bibliografia da comédia recém-descoberta, que publicou no periódico *The Classical World* de Nova Iorque.

É-nos grato notar o interesse que a nova peça despertou entre os grupos estudantis de teatro. Já vimos na nota referente ao congresso anual da *Classical Association* que ela fora representada pelos jovens de Southampton. Antes disso, já os alunos da Universidade de Tübingen haviam «estreado» a comédia, com grande aplauso dos críticos. Em Dezembro de 1960, os alunos do Ginásio Académico de Viena de Áustria deram também a sua versão do «Misantropo», no meio do entusiasmo de um público culto.

M. H. R. P.

REPRESENTAÇÃO DA «ANTÍGONA» DE SÓFOCLES PELO TEATRO DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Depois da *Medeia* de Eurípides, o Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra, no prosseguimento da elevada missão cultural que se impôs, levou à cena a *Antígona* de Sófocles. A estreia fez-se no decurso do I Ciclo de Teatro, efectuado em Coimbra, na primavera de 1959. Quando chegou o dia 15 de Abril, marcado para a sua primeira representação, já a lotação do teatro se encontrava esgotada havia muito.